

PARECER HOMOLOGADO

Despacho do Ministro, publicado no D.O.U. de 19/4/2016, Seção 1, Pág. 17.

Portaria nº 254, publicada no D.O.U. de 19/4/2016, Seção 1, Pág. 13.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO**

INTERESSADA: Fundação do ABC		UF: SP
ASSUNTO: Recredenciamento da Faculdade de Medicina do ABC – FMABC, com sede no Município de Santo André, no estado de São Paulo.		
RELATOR: Joaquim José Soares Neto		
e-MEC N°: 201209789		
PARECER CNE/CES N°: 145/2015	COLEGIADO: CES	APROVADO EM: 8/4/2015

I – RELATÓRIO

Do Processo e da Instituição

Transcrevo abaixo o Parecer da Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior – SERES a respeito da IES a ser recredenciada:

Este processo trata do Recredenciamento da Faculdade de Medicina do ABC – FMABC, protocolado no sistema e-MEC sob o número 201209789 em 19/12/2012.

A Faculdade de Medicina do ABC – FMABC, código e-MEC nº 224, é instituição privada sem fins lucrativos, credenciada por Decreto Federal nº 64062 de 05/02/1969, publicada em 07/02/1969. A IES está situada à Avenida Príncipe de Gales, 821 – Príncipe de Gales – Santo André – SP.

Observação: consta também do sistema e-MEC o endereço 245 – CENTRO DE SAÚDE SAÚDE ESCOLA – RUA IRLANDA, S/N – PARQUE CAPUAVA – Santo André – SP, ao qual não está vinculado nenhum curso da IES.

Em consulta feita ao cadastro e-MEC, em 16/12/2014, verificou-se que a Instituição possui IGC 4 (2013) e CI 4 (2014).

Constam ainda no sistema e-MEC os seguintes processos protocolados em nome da Mantida:

Protocolo	Órgão	Fase	Ato	Curso
01400827	CGCIES/DIREG/SERES	SEC MANIFESTAÇÃO	Autorização	RADIOLOGIA
01209788	CFF	CONSELHO FEDERAL	Renovação de Reconhecimento de Curso	CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
01209787	CGARCES/DIREG/SERES/MEC	PARECER FINAL	Renovação de Reconhecimento de Curso	FISIOTERAPIA
01209786	INEP	INEP - AVALIAÇÃO	Renovação de Reconhecimento de Curso	TERAPIA OCUPACIONAL

01209785	CGARCES/DIREG/SER ES/MEC	PARECER FINAL	Renovação de Reconhecimento de Curso	FISIOTERAPIA
01209782	INEP	INEP - AVALIAÇÃO	Renovação de Reconhecimento de Curso	NUTRIÇÃO
01209781	CGARCES/DIREG/SER ES/MEC	PARECER FINAL	Reconhecimento de Curso	GESTÃO EM SAÚDE AMBIENTAL
01209780	CGARCES/DIREG/SER ES/MEC	PARECER FINAL	Renovação de Reconhecimento de Curso	MEDICINA
01209779	CGARCES/DIREG/SER ES/MEC	PARECER FINAL	Renovação de Reconhecimento de Curso	ENFERMAGEM

Em 14/11/2012 a IES teve deferido seu processo de migração para o Sistema Federal (processo e-MEC nº 201117779).

A FMABC é mantida pela Fundação do ABC código e-MEC nº 162, pessoa jurídica de Direito Privado – sem fins lucrativos, inscrita no CNPJ sob o nº 57.571.275/0001-00, com sede e foro na cidade de Santo André - SP.

Foram consultadas em 16/12/2014 as seguintes certidões negativas em nome da Mantenedora:

Na consulta à Certidão Conjunta Negativa de Débitos Relativos aos Tributos Federais e à Dívida Ativa da União, o sistema retornou a seguinte mensagem: "Não existe certidão (Negativa ou Positiva com efeitos de Negativa) válida emitida para o contribuinte".

Certidão Positiva com Efeitos de Negativa de Débitos Relativos às Contribuições Previdenciárias e às de Terceiros. Válida até 24/11/2014.

Certidão Positiva de Débitos Trabalhistas com Efeito de Negativa. Válida até 13/06/2015.

Certificado de Regularidade do FGTS - CRF. Válido até 06/01/2015.

Não constam do sistema e-MEC outras IES em nome da Mantenedora.

Cursos presenciais ofertados no endereço da Mantida:

Código do Curso	Curso	Grau	Ato	Finalidade	CPC	CC	ENADE
0430	CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS	Bacharelado	Portaria CEE/GP nº 171/2008, publicada em 17/04/2008	Renovação de Rec.	4 (2010)		5 (2010)
0425	ENFERMAGEM	Bacharelado	Portaria CEE/GP nº 679/2007, publicada em 05/12/2007	Renovação de Rec.	3 (2010)	4 (2014)	3 (2010)
153732	FISIOTERAPIA	Bacharelado	Portaria nº 355, publicada em 19/09/2012	Renovação de Rec.		3 (2014)	
1807	FISIOTERAPIA	Bacharelado	Portaria nº 355, publicada em 19/09/2012	Renovação de Rec.	3 (2010)	3 (2014)	3 (2010)
14272	GESTÃO EM SAÚDE	Bacharelado	Portaria CEE/GP nº 379 de	Autorização	0 (2009)	3 (2014)	0 (2009)

	AMBIENTAL		01/07/2008, publicada em 03/07/2008				
202513	GESTÃO HOSPITALAR	Tecnológico	Portaria MEC nº 537 de 23/10/2013, DOU 25/10/2013	Autorização			
909	MEDICINA	Bacharelado	Portaria CEE/GP nº 437/2008, publicada em 09/08/2008	Renovação de Rec.	4 (2010)	4 (2014)	5 (2010)
1803	NUTRIÇÃO	Bacharelado	Portaria CEE nº 673/08, publicada em 31/01/2009	Reconhecimento	3 (2010)		3 (2010)
1811	TERAPIA OCUPACIONAL	Bacharelado	Portaria CEE/GP nº 308/08, publicada em 29/05/2008	Reconhecimento	3 (2010)		3 (2010)

O Processo de recredenciamento foi submetido às análises técnicas dos documentos apresentados: Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, Regimento, documentos fiscais, parafiscais, contábeis e ato constitutivo da mantenedora, e conclui-se pelo atendimento satisfatório das exigências de instrução processual estabelecidas para a fase de análise documental pelo Decreto nº 5.773/2006, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 6.303/2007, e a Portaria Normativa MEC nº 40/2007.

Da Avaliação in loco

Em atendimento ao disposto no § 2º do art. 17 do Decreto nº 5.773/2006, o processo de recredenciamento foi encaminhado ao INEP para a avaliação in loco, que ocorreu no período de 03/08/2014 a 07/08/2014. Seu resultado foi registrado no Relatório nº 105580.

Foram atribuídos os seguintes conceitos às dimensões avaliadas:

<i>Dimensões</i>	<i>Conceitos</i>
<i>1. A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).</i>	<i>4</i>
<i>2. A política para o ensino (graduação e pós-graduação), a pesquisa, a extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, para as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades.</i>	<i>5</i>
<i>3. A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.</i>	<i>4</i>
<i>4. A comunicação com a sociedade.</i>	<i>3</i>
<i>5. As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico administrativo, seu aperfeiçoamento, seu desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.</i>	<i>4</i>
<i>6. Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da</i>	<i>3</i>

<i>comunidade universitária nos processos decisórios.</i>	
<i>7. Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação.</i>	4
<i>8. Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da auto avaliação institucional.</i>	3
<i>9. Políticas de atendimento aos estudantes.</i>	4
<i>10. Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.</i>	3
CONCEITO INSTITUCIONAL	4

A seguir são transcritas as sínteses elaboradas pela Comissão de Avaliação in loco para corroborar a atribuição dos conceitos.

Dimensão 1: A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)

1.1. Foi apresentado pela Faculdade de Medicina do ABC (FMABC), o PDI referente ao período de 2013 a 2017, conforme postado no e-mec. De acordo com o PDI, a missão da FMABC é “promover o conhecimento e formar profissionais da saúde competentes e habilitados para o exercício do trabalho na comunidade, integrando equipes multiprofissionais e contribuindo sempre para o bem-estar da sociedade, de modo a participar do esforço pela melhoria da qualidade de vida da população a ser atendida.” A Instituição apresenta em seu PDI um conjunto de ações educacionais e sociais, que de acordo com a maturidade da IES e com os recursos de infraestrutura e financeiros que possuem, está sendo adequadamente implantado. As ações relacionadas ao investimento em instalações físicas, bibliotecas, laboratórios e demais facilidades e instrumentos que proporcionem condições adequadas ao ensino, à pesquisa e à extensão estão sendo realizadas. Os órgãos colegiados da IES funcionam adequadamente. A FMABC criou e mantém uma série de Núcleos e Comissões que apoiam e coordenam as atividades de ensino, pesquisa e extensão, de forma satisfatória. Existem mecanismos de atendimento administrativo e psicopedagógico aos alunos. O sistema administrativo e de gestão da IES funciona de forma adequada à sua estrutura. A IES tem adotado ações e práticas para a implementação do PDI, conforme sua estrutura e procedimentos administrativos além daqueles previstos em seu PDI.

1.2. A FMABC possui um processo institucionalizado de auto avaliação, aplicado e supervisionado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA). A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da IES foi instaurada em 2004. De acordo com os Relatórios da CPA, para os anos 2012 e 2013, postados no e-mec, e em entrevista com a Comissão, os resultados do processo de auto avaliação foram utilizados como subsídios para a elaboração do PDI. Também verificou-se a existência de ações acadêmicas e administrativas adotadas pela IES como consequência do processo avaliativo e do trabalho da CPA.

Dessa forma, os indicadores da dimensão avaliada configuram um quadro além do que expressa o referencial mínimo de qualidade.

Dimensão 2: A política para o ensino (graduação e pós-graduação), a pesquisa, a extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades

2.1. *As políticas de ensino, pesquisa e extensão praticadas pelas IES estão coerentes com o PDI 2013-2017.*

2.2. *As atividades realizadas nos cursos de graduação na modalidade presencial garantem os referenciais mínimos de qualidade. Foi constatado por meio de reuniões com docentes e estudantes que o ensino de graduação é de reconhecida qualidade. Os cursos da IES obtiveram boas avaliações no ENADE/CPC 2010 (Farmácia 5/4, Enfermagem 3/3, Fisioterapia 3/3, Medicina 5/4, Nutrição 3/3 e Terapia Ocupacional 3/3). Observa-se a ampla oferta de cenários de práticas, projetos de pesquisa e extensão que permitem a integração teórico-prática e a contextualização do conhecimento.*

2.3. *A IES não oferece cursos à distância, porém está previsto no PDI “promover e implantar um programa de educação à distância – EaD” entre 2013 e 2016.*

2.4. *As atividades realizadas na pós-graduação (lato e stricto sensu) observam os referenciais de qualidade desses cursos, resultam de diretrizes de ações, são acessíveis ao conhecimento da comunidade e estão adequadamente implantadas e acompanhadas. A IES tem um programa de pós-graduação stricto sensu em Ciência da Saúde que oferece cursos de mestrado e doutorado, avaliado pela CAPES com conceito 4 (2013). Em 2014, está ofertando 33 cursos lato sensu na área da saúde com 1064 alunos. As atividades da pós-graduação lato e stricto, assim como a residência médica, a IC e a pesquisa clínica são geridas pelo Comissão de Pós-Graduação, que está contemplado no PDI, porém não está definido no âmbito do Regimento Geral da FMABC. No site da IES não há nenhuma informação disponível sobre a Comissão, composição e atribuições. As atividades de pós-graduação lato e stricto sensu e da iniciação científica (IC) são regidas por regulamentos próprios. A IES mantém um Centro de Estudo, Pesquisa, Prevenção e Tratamento em Saúde (CEPES).*

2.5. *A IES não desenvolve atividades na pós-graduação lato e strito sensu, na modalidade à distância.*

2.6. *As atividades de pesquisa e IC resultam de diretrizes de ações e estão adequadamente implantadas e acompanhadas, com participação de número significativo de professores e estudantes. A FMABC tem vários núcleos de pesquisa, entre eles o NEPAS e o CESCO ambos com pessoa jurídica própria, financiados com a contribuição dos pesquisadores. As atividades de IC são organizadas por um Comitê composto por um coordenador, um vice coordenador e mais três membros. São duas modalidades de IC: PIBIC-CNPq e PIBIC-Institucional. As bolsas institucionais são concedidas em parceria pela FUABC e os centros de estudos NEPAS e Instituto Ideia Fértil. A produção científica do corpo docente é expressiva. De acordo com o relatório de avaliação da CAPES (2013) foram publicados no triênio 382 artigos, em periódicos com Qualis Capes, foram concluídos 90 mestrados e 9 doutorados.*

2.7. *As atividades de extensão resultam de diretrizes de ações adequadamente implantadas e acompanhadas. Verifica-se a sua relevância acadêmica, científica e social no entorno institucional, e a sua vinculação com a formação acadêmica do aluno. As ações de extensão da FMABC são organizadas pela Comissão de Extensão (COMEX) instituída por meio da portaria FMABC/nº2/2010. Esta define quatro eixos de extensão: assistencial, educação continuada e permanente, prestação de serviços e integração comunitária. Verificou-se no relatório de atividades extensionistas de 2013*

que foram desenvolvidas várias ações relacionadas a projetos específicos como 11 operações do Projeto Rondon, 3 ações do Projeto Gênero, Saúde e Meio Ambiente, 3 ações do projeto Gênero, Saúde e Meio Ambiente em Paranapiacaba, entre outros. Nesse relatório são descritos também alguns eventos realizados pela IES. No momento atual, existem dois alunos com bolsa para as ações extensionistas na instituição. Os projetos de extensão estão bem articulados com ensino e pesquisa.

Os indicadores da dimensão avaliada configuram um quadro muito além do referencial mínimo de qualidade.

Dimensão 3: A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural

3.1 As ações de responsabilidade social praticadas pelas IES estão coerentes com o PDI. A mantenedora, Fundação ABC, é uma entidade civil sem fins lucrativos que atua em parceria com as prefeituras de Santo André, São Bernardo e São Caetano. Além da Faculdade de Medicina do ABC, a mantenedora faz a gestão de 14 hospitais, que mais que cenário de prática para os discentes, oferece assistência à saúde na área médico ambulatorial, hospitalar, preventiva, entre outros.

3.2 As relações da IES com os setores da sociedade resultam de diretrizes institucionais e estão adequadamente implantadas e acompanhadas, incluindo ações para o desenvolvimento socioeconômico e educacional da região. As atividades acadêmicas e de prestação de serviços à comunidade desenvolvidas pela IES estão profundamente articuladas com o sistema de atendimento de saúde da região, incluindo não só os municípios da micro região denominada de ABCD (Santo André, São Bernardo, São Caetano e Diadema) como também municípios mais distantes localizados na baixada santista (Bertioga e Praia Grande) e outros municípios (Mauá, Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra). Os ambulatórios localizados no campus da FMABC oferecem atendimento à população da região e desenvolvem ações de prevenção e educação em saúde para os usuários.

A IES por meio de seus cursos de graduação, pós-graduação e extensão é um centro de formação profissional, inicial e continuada, de relevância na área de saúde. Tem contribuído para a capacitação dos profissionais que atuam na rede de atendimento e gestão à saúde, dos municípios da região e de outras partes do Brasil.

3.4 As ações da IES com vista à inclusão social resultam de diretrizes institucionais e estão adequadamente implantadas e acompanhadas. A IES participa de programas governamentais como Prouni e FIES e desenvolve programa próprio de concessão de bolsas. Os dados levantados nos documentos indicam que em 2014, 188 discentes foram contemplados com bolsa Prouni, sendo 60 do curso de medicina, 21 da enfermagem, 36 da farmácia, 35 da fisioterapia, 15 da nutrição, 13 da terapia ocupacional e 8 da saúde ambiental. Verificou-se que 347 discentes foram contemplados com financiamento do FIES e 54 pelo programa de bolsa desenvolvidos pela instituição (social e de parceria), sendo 33 bolsas de 50%, 16 de 25% e 5 de 20% do valor da mensalidade. A IES oferece também bolsas parciais e integrais a 13 funcionários e filhos de funcionários, sendo 8 de 100%, 1 de 15%, 1 de 70%, 2 de 50% e 1 de 25% do valor da mensalidade.

3.5 As ações da IES com vistas à defesa do meio ambiente, do patrimônio cultural e da produção artística resultam de diretrizes institucionais e estão adequadamente implantadas e acompanhadas. Nessa área destacam-se projetos como

“Sorrir é viver” que desenvolve ações recreativas e artísticas para crianças hospitalizadas; “Gênero, saúde e meio ambiente”, ações que articulam as comunidades das áreas de mananciais para a participação no controle social e cidadania, com foco nas mulheres e nos jovens; “Reuso de embalagens cartonadas como coletoras para descarte adequado de pilhas e baterias” e “Perfil socioambiental dos moradores da comunidade Espírito Santo, situada no entorno do aterro sanitário de Santo André – SP” são pesquisas aplicadas a soluções de questões ambientais da região; e o “ Programa de Gestão e Gerenciamento de Resíduos Químicos” desenvolvido pelo núcleo/curso de Gestão em Saúde Ambiental com objetivo de disciplinar o descarte de resíduos químicos utilizados nos laboratórios de ensino, pesquisa e ambulatórios da Faculdade de Medicina do ABC.

Dessa forma, os indicadores da dimensão avaliada configuram um quadro além do que expressa o referencial mínimo de qualidade.

Dimensão 4: A comunicação com a sociedade

4.1. A comissão observou que a FMABC possui forte inserção regional e estadual, desenvolvendo diversos serviços na área de saúde (convênios, serviços ambulatoriais, atividades de extensão) que aproximam a comunidade. Os diferentes setores da instituição estão informatizados e interligados, sendo estes setores de fácil acesso à comunidade interna, e que possibilitam um diálogo com a comunidade externa. A divulgação de suas atividades se dá por meio do sítio institucional (<http://www.fmabc.br/>) em três línguas (português, inglês e espanhol), da mídia, como informativo da Fundação ABC, comunicados, quadro de avisos, folders e banners espalhados pelas dependências da IES. A comissão observou que os diversos resultados de ações com a comunidade ainda precisam de maior divulgação no sítio eletrônico da IES e junto à comunidade.

4.2. A relação com a sociedade descrita no PDI está implantada por meio de diversas ações como convênios, eventos esportivos e culturais, participação em atividades sociais, campanhas de saúde, parcerias com setor público local, dentre outras. A comunidade interna e externa também pode fazer comunicação com a IES por meio do sistema de atendimento por telefone (não 0800), e por correio eletrônico (comunicacao@fmabc.br). A informação e comunicação no interior a IES encontram-se em locais de grande visibilidade, acessível aos usuários internos e externos, onde se percebe uma clara e total transparência neste aspecto. Esta ação está adequada à política do PDI, principalmente no aspecto da informatização.

4.3 O setor de Ouvidoria não esta normatizado. Entretanto, a comissão observou a prática da Ouvidoria de forma parcial, por meio de um serviço de atendimento via Assessoria Educacional, que atua como ouvidora dos problemas acadêmicos ou das sugestões administrativas, e por meio do serviço “Fale conosco” (<http://www.fmabc.br/fale-conosco>) que registra e encaminha para o Núcleo Gestor da IES as reclamações da comunidade acadêmica.

Os indicativos acima avaliados indicam um quadro similar ao que expressa o referencial mínimo qualidade.

Dimensão 5: As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho

5.1. Considerando os documentos apresentados pela IES, as ações relacionadas às políticas de pessoal encontram-se coerentes com as informações constantes no PDI. Após as reuniões realizadas pela Comissão com os docentes e com

o corpo técnico-administrativo, constatou-se que a IES dispõe de procedimentos institucionalizados para a realização do processo de seleção e contratação de seu quadro funcional. Foram implementadas políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo. O aperfeiçoamento, o desenvolvimento profissional e as condições de trabalho foram apontadas como satisfatórias durante as reuniões com os segmentos docentes e de técnicos.

5.2 O corpo docente da IES apresenta grande experiência acadêmica e profissional. Dos 245 professores cadastrados no sistema e-mec: 40 (16%) são especialistas, 83 (34%) são mestres e 122 (50%) são doutores.

5.3 A comissão verificou a existência de programas de capacitação para docentes e de um plano de carreira, que foi protocolado no Ministério do Trabalho (SDT/SANTO ANDRÉ, N. 4626.003113/2014-91) durante a visita da comissão, em 05/08/2014. Porém, em entrevista com os docentes verificou-se que o plano de carreira não está amplamente difundido entre eles. Considerando o regime de trabalho, o número de professores com regime integral é de 48 (20%), o parcial é de 170 (69%) e o de regime horista é de 27 (11%).

A criação de vagas e seleção é avaliada e determinada pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE), referendada pela Congregação da Faculdade de Medicina do ABC e posteriormente aprovada pelo Conselho da FUABC. A contratação dos docentes se dá por concurso simplificado em cada curso da IES, e a relação de trabalho dos docentes é regida pela CLT. A IES possui a Associação de Docentes da Fundação Faculdade de Medicina do ABC.

5.4 No que tange as condições institucionais para o corpo técnico-administrativo, a comissão verificou que o quadro de funcionários possui bastante experiência e tempo de trabalho dentro da IES. A FABC possui Normas de “Gestão por Competências” de Pessoas, estruturado no sistema ERP, disciplinando os critérios de recrutamento, seleção, contratação, cargos e salários. Os cargos são hierarquizados em classes organizadas e são avaliados por competências que são pontuadas. A substituição e o aumento do quadro ocorrem em primeira instância pelo gestor da área, e posteriormente submetida à aprovação da Diretoria. O recrutamento externo só acontecerá a partir de esgotada as possibilidades do aproveitamento interno, onde também a participação de pessoas portadoras de deficiência, poderá ocorrer. Existe o incentivo à realização de ações conjuntas e parcerias dentro da IES, tais como cursos de capacitação, eventos festivos, distribuição de cestas básicas, clínicas, espaço de recreação, campanhas de vacinação e outras, visando à integração da área do saber com a realidade cotidiana da IES. O corpo técnico administrativo possui uma Associação de Funcionários atuante, e também conta com atualização continuada das habilidades em tecnologia da informação, cursos de secretariado, vale transporte, convênio médico, atendimento ambulatorial dentro da Faculdade de Medicina, vale refeição no restaurante terceirizado no ambiente da IES, além de bolsas parciais de estudo na graduação. O Plano de Cargos e Salários do Pessoal Técnico-Administrativo foi protocolado no Ministério do Trabalho durante a visita da comissão (MTE-GRTE/S.A., em 06/08/2014). Os funcionários afirmaram que há uma política de capacitação que oferece aos seus colaboradores condições para que reconheçam e desenvolvam suas potencialidades. Porém, em reunião com os funcionários técnicos administrativos, os mesmos não conheciam o Plano de Carreira.

5.5. A IES não pratica a modalidade de Ensino à Distância.

Esta dimensão configura um quadro além do que expressa o referencial mínimo de qualidade.

Dimensão 6: Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios

6.1 A organização e a gestão da IES, o funcionamento e a representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia explicitada no Regimento Geral e na Legislação do Ensino Superior, na relação com a Mantenedora, bem como a participação dos segmentos da comunidade universitária em seus processos decisórios, estão de acordo com o PDI.

A denominação, a sede, a finalidade e a organização administrativa da Fundação Faculdade de Medicina do ABC, mantenedora da Faculdade de Medicina do ABC, encontram-se definidas em seu Estatuto (agosto 2004), protocolado no 3º Tabelião de Notas de São Bernardo do Campo, em 23 de Novembro de 2005.

6.2 A Faculdade de Medicina do ABC visitada pela comissão possui independência e autonomia para a sua gestão. A organização administrativa da FMABC encontra-se definida em seu Regimento Geral (aprovado em Reunião Extraordinária da Congregação da Faculdade de Medicina do ABC, conforme ATA N. 07/2013, em 27/09/2013), pelo Estatuto da Fundação do ABC, pelas normas do Conselho Estadual de Educação do Estado de São Paulo, e pela legislação brasileira do ensino superior.

6.3. O seu Regimento Geral descreve as atribuições dos Conselhos Superiores. A estrutura administrativa da IES é composta: pelos órgãos de deliberação e direção (Congregação da Faculdade de Medicina do ABC, Diretoria/ Núcleo gestão, Coordenação de cursos); pelo órgão de controle (Comissão Interna de Controle), e pelo órgão de Execução (Diretoria /Núcleo Gestor). A comissão verificou também a existência de diversos comitês/comissões e núcleos que funcionam adequadamente, conforme previsto no PDI.

6.4. Os Cursos são Coordenados por professores designados pelo Diretor da Faculdade de Medicina, com aval da Congregação, preferencialmente dentre os professores que exercem atividades, e com formação na área do curso. A comissão verificou que a representatividade dos cursos, dos docentes, dos discentes, das associações de docentes e de funcionários, dos residentes, dos ex-alunos, e da comunidade externa, bem como as deliberações superiores, se dá na Congregação da FMABC, cumprindo os dispositivos regimentais que realizam as atividades indissociadas de ensino, pesquisa e extensão.

O Regimento Geral não aponta para a constituição e para o funcionamento dos Colegiados de Cursos e do Núcleo Docente Estruturante (NDE). Entretanto, estes órgãos se reúnem periodicamente, conforme registros observados em atas. A Comissão verificou também a existência de atas de reuniões da Congregação da Faculdade de Medicina do ABC, da CPA, mas não do segmento técnico-administrativo.

Os indicadores da dimensão avaliada configuram um quadro similar do que expressa o referencial mínimo de qualidade.

Dimensão 7: Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação

7.1. *A infraestrutura física da IES (ensino e pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação) corresponde à especificada no PDI. Observa-se que a IES está investindo na modernização e adequação de suas instalações e equipamentos. Nos últimos dois anos foram realizados cabeamento para internet e instalação de WiFi em todo o campus e foram trocados todos os equipamentos de informática da faculdade. Algumas salas de aula e laboratórios foram reformados, rampas de acesso construídas. Está em curso a reestruturação do estacionamento, avaliado de forma negativa por todos os segmentos da IES.*

7.2. *Verificou-se na que na IES há instalações gerais para ensino, pesquisa, prática de esportes, atividades culturais e de lazer, espaços de convivência, laboratórios didáticos e de pesquisa em quantidade e qualidade adequadas. As atividades de ensino ocorrem no Prédio Central, edifício de três andares com 25 salas de aulas, sendo 6 para 100 alunos e 19 para 50 alunos. Todas com equipamentos de áudio e vídeo e em boas condições de conservação, limpeza e ventilação. Nesse prédio encontram-se também os laboratórios utilizados para atividades de ensino, pesquisa e assistência (terapia ocupacional, microbiologia/imunologia, multidisciplinar, habilidades, histologia, patologia/microbiologia, fisiologia, química analítica, biologia molecular, análises clínicas, microcirurgia e fisioterapia). Em todos os andares há banheiros masculinos e femininos, mas nem todos contam com estrutura de acessibilidade para cadeirantes. Os andares são interligados por elevadores e escadas, mas não há acesso ao elevador no nível da entrada principal do prédio. O prédio tem piso tátil para portadores de deficiência visual, mas em condições precárias de conservação.*

Em espaços anexos encontram-se as instalações destinadas aos centros acadêmicos, associação de funcionários, brinquedoteca, cantina, projeto de mobiliários adaptados em PVC – ADAPTO, restaurante, Atlética e 2 quadras de esporte cobertas.

A administração da faculdade ocupa um prédio de dois andares onde estão localizadas as salas das coordenações, dos professores e da direção, os setores de RH e informática, o espaço de convivência dos professores, os departamentos financeiro e de compras, o atendimento psicopedagógico, as salas de departamentos (10), as sala de reuniões etc.

As aulas práticas e os atendimentos são realizados em cinco prédios: anexo (2) e (3) Ambulatórios, Hebiatria e Reprodução Humana, Técnicas Cirúrgicas e Instituto de morfologia. O Centro de Estudos e Pesquisas (CEPES) funciona em prédio próprio com 2 auditórios, laboratórios de pesquisa, secretaria e coordenação da pós e da residência médica.

7.4. *Ações adequadas de atualização e ampliação do acervo bibliográfico e dos serviços da biblioteca foram observadas. A biblioteca está localizada no Prédio Central com área útil de 985 m² incluindo 3 laboratórios de informática, 1 sala de videoconferência, 1 sala de memória institucional, 5 salas de estudos para grupos, que segundo os discentes não atendem de forma adequada à demanda, e sala de estudo individual com aproximadamente 119 acentos. O acervo está catalogado pelo sistema Pergamum que permite a consulta, reserva e renovação à distância. Os livros e periódicos estão devidamente tombados e dispostos em estantes distribuídas em 3 salas contíguas com acesso direto ao usuário. A política de atualização e expansão do acervo prevê ciclos bienais de aquisições atendendo às demandas feitas pelos colegiados dos cursos e da comunidade acadêmica. Verificou-se um aumento*

significativo do acervo de 12.051 títulos (constante do PDI) para 17.889. Na reunião com os discentes, estes relataram que as deficiências da biblioteca têm sido superadas com a aquisição de livros. Os três laboratórios de informática tem capacidade para 69 usuários.

7.3 e 7.5 A IES não oferece curso à distância.

Os indicadores da dimensão avaliada configuram um quadro além do referencial mínimo de qualidade.

Dimensão 8: Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional

8.1. A FMABC iniciou seu processo de auto avaliação em 2004, instituindo sua primeira Comissão. O funcionamento da CPA é realizado conforme o documento “Regulamento da Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Faculdade de Medicina do ABC”. A atual Comissão está nomeada de acordo com a Portaria n. 23/2014 da Diretoria da Faculdade. Conforme Regulamento e constatado em reunião com a Comissão, a CPA atua de forma autônoma em relação aos conselhos e demais órgãos colegiados, bem como em relação à diretoria da Faculdade e da Mantenedora. O processo de auto avaliação institucional da IES está coerente com o especificado no PDI.

8.2. Conforme verificado in loco, a CPA está implantada e mantida, porém ainda não possui espaço físico próprio. Na composição da CPA há a participação da comunidade interna (professores, estudantes e técnico-administrativos) e externa. Para os processos de auto avaliação de 2012 e 2013, a CPA utilizou questionários eletrônicos, que foram aplicados aos docentes, discentes e funcionários técnico-administrativos da FMABC. Os resultados foram tratados e descritos nos Relatórios, que foram apresentados à Congregação e enviados por e-mail aos representantes da comunidade acadêmica. Os Relatórios de 2012 e 2013 estão disponibilizados no site da Instituição. Porém, em entrevista com os docentes, discentes e funcionários técnico-administrativos, os mesmos afirmaram não conhecer os seus representantes na Comissão, bem como não tinham conhecimento dos resultados do processo de avaliação.

8.3. De acordo com o verificado nos Relatórios da CPA e em reunião com a Comissão, a FMABC implementou diversas ações acadêmicas e administrativas em função dos resultados da auto avaliação e das avaliações externas. Foram apontados como exemplos pela CPA: modernização dos computadores, melhoria da rede de internet, instalação de WIFI em todo o campus, melhoria do restaurante, investimento no acervo bibliográfico e outros. Também verificou-se a participação dos membros da CPA na elaboração do PDI da IES.

Dessa forma, os indicadores da dimensão avaliada configuram um quadro similar ao que expressa o referencial mínimo de qualidade.

Dimensão 9: Políticas de atendimento aos discentes

9.1. A FMABC apresenta em seu PDI a proposição de uma série de atividades e instrumentos que se configuram de forma clara uma política de atendimento aos discentes. Nesse contexto, pode ser exemplificado, conforme verificado in loco, o trabalho desenvolvido pelos seguintes órgãos: Núcleo de Apoio Psicopedagógico; Núcleo do Bem Estar ao Estudante (NUBEM); Núcleo de Nivelamento; Núcleo de Apoio aos Ingressantes; Núcleo de Estudos, Pesquisa e Assessoria à Saúde (NEPAS); Comissão de Residência Médica e Comissão de Internato, e outros. A Instituição oferece aos estudantes programas de iniciação científica, estágio e monitoria. A

FMABC apresenta uma política de concessão de bolsas de estudo, que inclui os Programas: Programa da Universidade para Todos (PROUNI), Financiamento Estudantil (FIES) e Bolsa Social. A Instituição designa um professor para ser o orientador de cada uma das “Ligas”, constituídas pelos alunos.

9.2. A FMABC possui uma série de programas de apoio ao desenvolvimento acadêmico dos discentes, de realização de eventos, bem como de divulgação da sua produção. A Comissão de Pós-Graduação e a Comissão de Extensão (COMEX), em parceria com os alunos, o Diretório Acadêmico da Medicina, os Centros Acadêmicos dos outros cursos, as Ligas, bem como com as Coordenações de Cursos, desenvolvem uma série de atividades científicas, técnicas, esportivas e culturais. Nesse sentido, podem ser citados: Calomed; Jogos Mix Universitários; JUFisio; ShowMed; Feira de Saúde; Semana da Enfermagem do CEFMABC; Semana da Farmácia da FMABC; Jornada de Fisioterapia da FMABC; Jornada de Nutrição; Simpósio de Interdisciplinaridade - Curso de Terapia Ocupacional; e outros. Como meios de publicação e divulgação da IES, podem ser citados: Crescendo ABC (periódico bimestral); Revista Arquivos Brasileiros de Ciências da Saúde; Site da FMABC (www.fmabc.br); Boletim FMABC e Fundação do ABC.

9.3. A Instituição possui política de acesso, seleção e permanência dos estudantes adequada às políticas públicas e ao contexto social, onde está inserida. A Faculdade adota como processo seletivo para acesso aos cursos de graduação: o vestibular realizado pela PUC-SP (Pontifícia Universidade Católica de São Paulo) para o Curso de Medicina; e o vestibular unificado com a FSA (Fundação Santo André) para os demais cursos; e Processo Seletivo da FMABC para vagas remanescentes. A Instituição possui Núcleo de Apoio Psicopedagógico; Núcleo do Bem Estar ao Estudante (NUBEM); Núcleo de Nivelamento e Núcleo de Apoio aos Ingressantes que trabalham essencialmente no sentido de oferecer apoio aos estudantes para o seu bem estar, físico e mental, de forma a contribuir para a retenção e desenvolvimento acadêmico dos discentes. A IES oferece aos estudantes diversos espaços de vivência, como aqueles destinados às quadras esportivas, aos diretório acadêmico e centros acadêmicos, ao restaurante e às cantinas.

9.4. Apesar do PDI prever o trabalho do Núcleo de Egressos, verificou-se que as atividades de acompanhamento dos egressos, no sentido de conhecer a opinião dos mesmos sobre a formação recebida, tanto curricular quanto ética, de saber o índice de ocupação entre eles, de estabelecer relação entre a ocupação e a formação profissional recebida e de identificar a opinião dos empregadores, bem como utilizar essas informações para a melhoria dos cursos e programas, ainda são incipientes. A FMABC oferece, de forma regular, cursos de pós-graduação lato sensu e stricto sensu.

Dessa forma, os indicadores da dimensão avaliada configuram um quadro além do que expressa o referencial mínimo de qualidade.

Dimensão 10: Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior

Os aspectos financeiros e orçamentários da IES estão descritos no PDI 2013-2017, que estabelece a previsão de receitas, despesas e projeção financeira. A FMABC apresenta coerência nas ações de sustentabilidade financeira por meio de seu balanço contábil, compatível à sua realidade e ao seu contexto. Como demonstrado nos documentos disponibilizados para a comissão, no PDI e em outros, a FMABC tem estratégias de crescimento. Para isto vem promovendo as adequações

no que diz respeito à estrutura acadêmica e administrativa, bem como da estrutura física, para atender às necessidades dos cursos em andamento, em nível de graduação e pós-graduação. Com base no plano orçamentário apresentado, a IES faz investimentos em reformas, manutenção, equipamentos para laboratórios, tecnologia da informação, acervo bibliográfico entre outros.

As principais receitas da IES são: mensalidades dos cursos de graduação (Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Gestão em Saúde Ambiental, Medicina, Nutrição e Terapia Ocupacional); convênios diversos; PROUNI; FIES; Pró-Saúde; mensalidade dos cursos de pós-Graduação (lato sensu e stricto sensu); e Residência Médica.

Com isso, os indicadores da dimensão avaliada configuram um quadro similar ao que expressa o referencial mínimo de qualidade.

Requisitos legais

A Comissão de Avaliação assinalou o não atendimento ao requisito legal “11.1. Condições de acesso para portadores de necessidades especiais (Dec. 5.296/2004)”.

Os demais requisitos legais foram considerados atendidos.

Das Considerações da SERES

O Relatório de Avaliação resultante da visita in loco da Comissão do INEP atribuiu conceito “muito além” do referencial mínimo de qualidade à dimensão “2: A política para o ensino”. As dimensões “1: A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional”, “3: A responsabilidade social da instituição”, “5: As políticas de pessoal”, “7: Infraestrutura física” e “9: Políticas de atendimento aos discentes” foram avaliadas como estando “além” do referencial mínimo. As demais dimensões foram avaliadas como apresentando um quadro “similar” ao referencial mínimo de qualidade.

Com o resultado da avaliação, a IES obteve Conceito Institucional 4.

Quanto ao não atendimento ao requisito legal “11.1. Condições de acesso para portadores de necessidades especiais”, o processo foi baixado em diligência, em 17/12/2014, solicitando informações sobre as providências da IES para superação das fragilidades apontadas nesse quesito.

Em 14/01/2015, a IES respondeu à diligência detalhando as melhorias feitas em suas instalações com vistas a sua adequação às normas de acessibilidade. A IES também anexou material fotográfico referente a vagas em estacionamento, indicadores no piso para portadores de visão reduzida ou ausente, banheiros adaptados, elevadores e rampas de entradas.

Os cursos da IES têm sido submetidos a processos de Autorização, Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento, com resultados satisfatórios nas avaliações in loco.

A IES possui IGC 4 (2013) e não constam do sistema e-MEC processos de supervisão a ela relacionados.

As considerações acima, bem como as demais informações constantes deste Parecer, justificam a posição favorável ao pedido de credenciamento da IES.

Na sequência, a SERES conclui que, diante do exposto, considerando a instrução processual e a legislação vigente, esta Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior é de parecer favorável ao credenciamento da

Faculdade de Medicina do ABC – FMABC, situada à Avenida Príncipe de Gales, 821 – Príncipe de Gales – Santo André – SP, mantida pela Fundação do ABC, com sede e foro na cidade de Santo André, Estado de São Paulo, submetendo o presente processo à deliberação da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação.

Das Considerações do Relator da CES/CNE

O processo apresenta uma tramitação regular e a leitura cuidadosa do relato da Comissão de Avaliação *in loco* mostra que a IES tem todas as condições para ter seu pedido de Recredenciamento aprovado.

Ressalto neste relato que devem ser cuidados os seguintes quesitos: a Ouvidoria deve ser normatizada e espaço adequado para a o funcionamento da CPA deve ser alocado. Sugiro que a IES adote uma política de avaliação e acompanhamento dos alunos egressos.-Isso traria dados e informações importantes para a melhoria do trabalho de formação.

Finalmente, aponto para o fato que as Dimensões 6, 8 e 10 tiveram Conceito 3 (três) no processo de avaliação. Isso põe grande responsabilidade na instituição para que os motivos desses conceitos medianos sejam levantados e uma política de melhoria seja adotada pela Faculdade de Medicina do ABC – FMABC.

II – VOTO DO RELATOR

Voto favoravelmente ao credenciamento da Faculdade de Medicina do ABC – FMABC, com sede na Avenida Príncipe de Gales, nº 821, Príncipe de Gales, Município de Santo André, Estado de São Paulo, mantida pela Fundação do ABC, com sede no mesmo Município e Estado, observados tanto o prazo máximo de 5 (cinco) anos, conforme o artigo 4º da Lei nº 10.870/2004, como a exigência avaliativa prevista no artigo 10, §7º, do Decreto nº 5.773/2006, com a redação dada pelo Decreto nº 6.303/2007.

Recife (PE), 8 de abril de 2015.

Conselheiro Joaquim José Soares Neto – Relator

III – DECISÃO DA CÂMARA

A Câmara de Educação Superior aprova, por unanimidade, o voto do Relator.
Sala das Sessões, em 8 de abril de 2015.

Conselheiro Erasto Fortes Mendonça – Presidente

Conselheiro Sérgio Roberto Kieling Franco – Vice-Presidente